

Dia tenso para exportadores de frangos

A terça-feira foi de informações desconstruídas ou, no mínimo, pouco elucidativas. A primeira bomba chegou com uma matéria publicada na coluna *Vivém das Commodities*, do jornal *Folha de São Paulo*, assinada pelo jornalista Mauro Zafalonno, que informava que dos 58 frigoríficos habilitados pelo Ministério da Agricultura brasileiro para exportar carne de frango para a Arábia Saudita, restaram apenas 25 na lista dos árabes, o maior mercado importador do produto brasileiro. Na nota, o jornalista citava especificamente os frigoríficos catarinenses BRF e JBS. E ainda tratou a medida da Arábia Saudita como uma possível represália à manifestação do presidente Jair Bolsonaro de que poderia transferir a embaixada brasileira de Tel Aviv para Jerusalém, em Israel. Na página do Ministério da Agricultura, o título da matéria não deixava claro que o que houve foi um descredenciamento e trata a lista de 25 credenciados como uma vitória e não como um recuo, que foi o que de fato ocorreu. A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) lançou nota, assinada pelo presidente Francisco Turra, informando que critérios técnicos levaram à decisão dos sauditas e que planos de ação corretiva estão em andamento para a retomada das autorizações de exportação. A Arábia Saudita e a China, com 14% e 11% respectivamente, foram os maiores mercados importadores de carne de frango do Brasil em 2018. Como dos 58 frigoríficos brasileiros habilitados a exportar para a Arábia Saudita até o ano passado só 30 mantinham o fluxo de exportações, a decisão afetou efetivamente apenas cinco plantas industriais. Somente no final da tarde, a Secretaria de Estado da Agricultura divulgou uma matéria afirmando que Santa Catarina continua habilitada a exportar carne de frango para Arábia Saudita, por meio de cinco plantas frigoríficas: a Seara de Itaiópolis, de Itaipiranga e de Ipumirim, e a BRF de Capinzal e de Videira. “Ainda não há informações sobre plantas catarinenses impedidas de exportar”, diz a matéria. Talvez hoje os fatos e os dados sejam mais esclarecedores.

Causas da Segurança Pública



Deputado federal mais votado de Santa Catarina, com mais de 179 mil votos, o comunicador Hélio Costa (PRB) foi o primeiro congressista a visitar a sede da Associação de Praças (Aprasc), presidida pelo subtenente da reserva João Carlos Pawlick. No encontro, Costa, que se projetou como repórter e apresentador em coberturas policiais, e por isso tem relação de mais de 40 anos

com as forças de segurança do Estado, garantiu que terá como uma das principais bandeiras a defesa da Segurança Pública. “Sempre tive uma ótima relação com as polícias militar e civil. Vamos trabalhar fechados e defendendo os interesses dos nossos policiais e bombeiros em Brasília”, destacou Hélio Costa.

“Nossa missão agora é avançar na compatibilização entre a preservação do meio ambiente e da biodiversidade com o necessário desenvolvimento econômico, lembrando que são interdependentes e indissociáveis. Os setores que nos criticam têm, na verdade, muito o que aprender conosco. Queremos governar pelo exemplo e que o mundo restabeleça a confiança que sempre teve em nós.”

Trecho do discurso do presidente Jair Bolsonaro em Davos, Suíça, na abertura da sessão plenária do Fórum Econômico Mundial

Ainda sobre os árabes A Associação Catarinense de Avicultura (ACAV) deve se manifestar oficialmente hoje à tarde sobre toda a situação envolvendo os frigoríficos exportadores de carne de frango para a Arábia Saudita. Em uma informação preliminar, estima-se que pelo menos duas plantas de Santa Catarina terão que fazer novas adequações para atender as exigências dos sauditas.

Tucanos Apesar da pouca divulgação, na segunda-feira (21) ocorreu a primeira reunião ordinária do ano da Executiva do PSDB-SC. Em pauta, as definições a respeito das convenções municipais e estadual. Tucanos de alta plumagem, como o ex-prefeito de Blumenau, Napoleão Bernardes, e o senador Paulo Bauer, circularam ontem pelo centro de Florianópolis. Candidato a vice-governador na chapa liderada pelo MDB do deputado federal Mauro Mariani, Bernardes é uma das

apostas para presidir o partido.

As convenções zonais e municipais do PSDB para localidades com menos de 500 mil eleitores deverão ser realizadas entre os dias 29 de março a 1º de abril. No caso das convenções estaduais, o período determinado é entre 3 a 6 de maio. A convenção nacional do PSDB, que vai definir uma nova Executiva para o partido, será realizada no dia 31 de maio. Até lá, os tucanos catarinenses e nacionais discutem no ninho quais serão os novos rumos do partido, que perdeu força em 2018.

Inovação Já pensou em receber diariamente conteúdo exclusivo sobre inovação no setor público. A WeGov, empresa catarinense que tem como foco o aprendizado em Governo, criou um programa de envio por 101 dias de informações neste sentido. Tem interesse? Basta se inscrever em www.wegov.net.br